***Estudo de Viabilidade***

Daniel Gads Melo Sousa – N948EJ-4 – CC07A30 – danielgads@hotmail.com

Gabriel de Brito Silva – D0799F-3 – CC07A30 – gdebrito98@gmail.com

Marcelo Antônio da Silva Júnior – N743EC-6 – CC06A30 – marceloccljr@gmail.com

Pedro Henrique Pereira de Oliveira – N10339-6 – CC06A30 – sr.hudrick@gmail.com

Willian de Sousa Rodrigues – D07895-0 – CC07A30 – willian.rodrigues1106@gmail.com

Sistema Atual

Orientador: Prof.ª Dra. Elvira Maria Antunes Uchôa

1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA E DO NEGÓCIO

Nessa seção é descrito o histórico da empresa, bem como suas atividades e o seu organograma.

* 1. HISTÓRICO DA EMPRESA

O Banco do Brasil S.A. (BB) é uma instituição financeira, constituída de uma sociedade de economia mista, ou seja, é uma sociedade na qual com colaboração de particulares e do estado, com participação do governo brasileiro em 54% de suas ações, também é rotulado como um dos cinco bancos estatais do governo brasileiro.

Segundo a filosofia corporativa interna do Banco do Brasil, sua missão é, *“Ser um banco de mercado, competitivo e rentável, atuando com espírito público em cada uma de suas ações junto à sociedade”.* A empresa possui mais de 15.000 pontos de atendimento, como postos e agências. O BB está presente em todo o país, e em mais 21 países além do Brasil.

Atualmente o Banco do Brasil está em primeiro em ativos financeiros do País com mais de 1,5 trilhões de reais, outros valores do BB consistem em: volume de depósitos totais (464 bilhões de reais), carteira de crédito (717 bilhões de reais), base de clientes pessoas total (62 milhões, clientes PF e PJ), câmbio exportação (28,1% do mercado), administração de recursos de terceiros (603 bilhões de reais, o maior da América Latina) e faturamento de cartão de crédito (12,3% do mercado).

1.2. ATIVIDADE DA EMPRESA

O Banco do Brasil tem como ramo de atividade principal todos os setores do mercado financeiro, desde o bancário, como seguros, capitalização, previdência, cartões e administração de recursos de terceiros, até o mercado de capitais, como Ações, Commercial Papers e Debêntures. O mercado financeiro é um ambiente para vendas e compras de valores mobiliários como títulos, ações e opções, mercadorias e câmbio de moedas estrangeiras.

As principais áreas de atuação do Banco consistem em:

Bancária, que se resume em operações de crédito, depósitos e outros, focados ao governo, varejo e atacado, sendo para os resultados do Banco do Brasil sua parcela mais significativa.

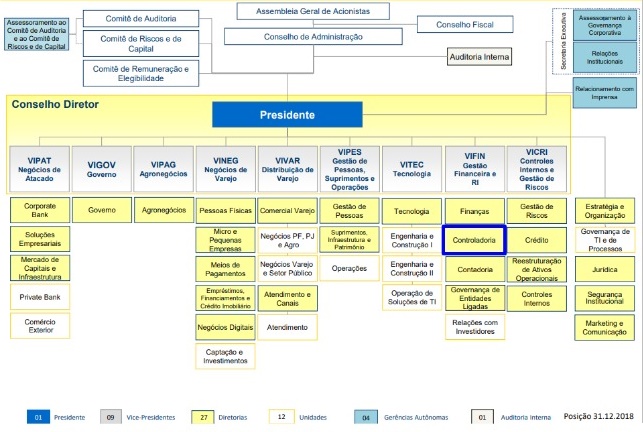
Investimentos, que inclui distribuição e intermediação de dívidas nos mercados primário e secundário, e fazendo participações nas áreas acionárias. Meios de pagamento, que são serviços de processamento, captura, transmissão, e liquidação financeira das transações em meio eletrônico.

Gestão de recurso, que inclui administração de carteiras, operações de compras, organização e administração de fundos e clubes de investimento, instituição, venda e custódia de títulos e valores mobiliários. Previdência e Capitalização, “Produtos e serviços em previdência complementar e de capitalização”. E seguros, que são serviços relacionados a um determinado risco de perda como seguros patrimoniais, de automóveis, de vida e saúde; além outros processos de suporte como consórcios e suportes operacionais.

1.3. ORGANOGRAMA

Atualmente o Banco possui cerca de 109.000 funcionários e mais 4.000 estagiários, jovens aprendizes e contratados terceirizados. O Banco possui mais de 5.000 agências, marcando presença na maioria dos municípios do país.

O organograma do Banco se divide em duas camadas com suas respectivas subcamadas. A camada mais alta é a camada de governança corporativa na qual é composta pela assembleia geral, pelo conselho administrativo, e pela diretoria executiva. A diretoria executiva é formada pelo conselho diretor, que é constituído pelo presidente e por nove vice-presidentes.

Figura 1 – Estrutura Organizacional do Banco do Brasil.

Cada uma das vice-presidências fazem a gestão e controle das diretorias do Banco, são elas: negócio e atacado, governo, agronegócios, negócios de varejo, distribuição de varejo, gestão de pessoas, suprimentos e operações; tecnologia, gestão financeira e RI e a vice diretoria de controles internos e gestão de riscos. As diretorias também fazem parte da diretoria executiva, elas são focadas na administração dos negócios de forma geral. Cada uma das 27 diretorias possuem uma determinada função na administração, como a controladoria, que presta contribuições importantes para o Banco e seu processo de organização, equilibrando e ajustando as dificuldades monetárias existentes na empresa.

A Diretoria de Controladoria (conforme destacado na *Figura 1*) gerencia as despesas administrativas do Banco, ou seja, ela gerencia todo o orçamento, todos os valores que foram “realizados”, todos os itens que possuíram gastos e toda a sistemática na qual as despesas possuem. A mesma também possui outras responsabilidades como, prospecção e desenvolvimento de estratégias de controladoria e de políticas de gerenciamento de capital, arquitetura e modelagem de informações gerenciais; especificação de sistemas e bases corporativas de informações gerenciais; simulação de capital, orçamento e resultados do planejamento estratégico e operacional; planejamento, projeção de rentabilidade e alocação de capital para negócios; orçamento de negócios, investimentos e despesas administrativas; mensuração, alocação e avaliação de custos; mensuração, alocação e avaliação de resultados e desempenho econômico; orientação de processos de prestação de informações regulamentares e terceiros; relatórios gerenciais de orçamento, investimentos, resultados e desempenho econômico. Também possui a responsabilidades de resultados de custos e despesas administrativas; de disponibilidade, integridade, fidedignidade e conformidade de informações gerenciais e de rentabilidade de capital.

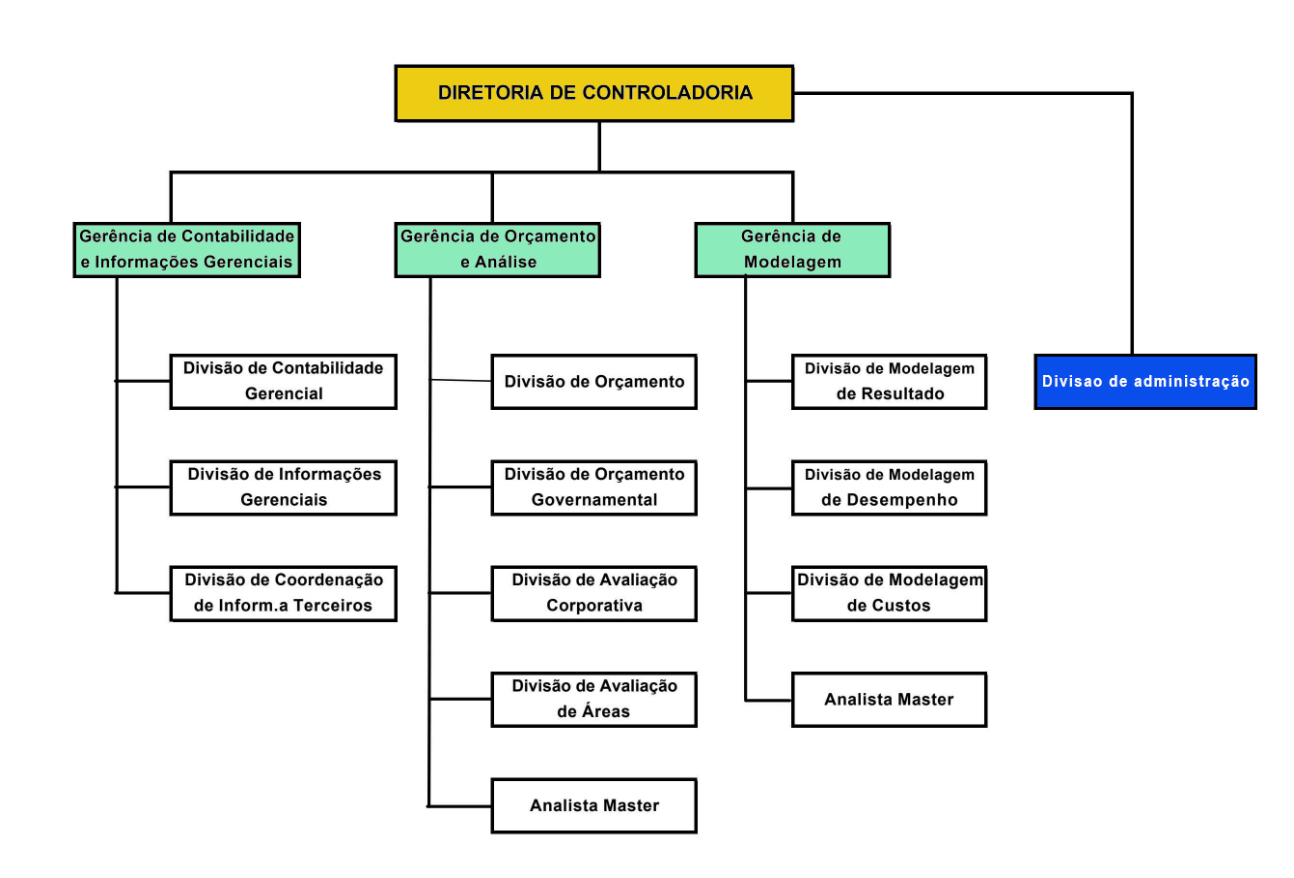
A Diretoria de Controladoria (DIRCO) tem a seguinte estrutura:

Figura 2 - Estrutura Organizacional da DIRCO

Sua divisão de administração é composta pelos gerentes de soluções que analisam e autorizam os processos, gerentes executivos e pelo diretor. As divisões de gerenciamento possuem suas próprias divisões que realizam processos diversos (conforme na figura 2).

Detalhamento das divisões:

* **Gerência de Contabilidade e Informações Gerenciais** - responsáveis pela contabilidade financeira, de custos, e análises das demonstrações contábeis, que juntas vão formar informações pertinentes para uma tomada de decisão na empresa.
* **Divisão de Contabilidade Gerencial** – Faz um conjunto de práticas que resultam informações valiosas para ajudar na tomada de decisão.
* **Divisão de Informações Gerenciais** – Faz a análise das informações geradas obtidas com a Contabilidade Gerencial.
* **Divisão de Coordenação de Informação a Terceiros** – Coordena e gerencia as informações gerenciais que são passadas a terceiros.
* **Gerência de Orçamento e Análise** – Ela pode ser dividida em três grandes etapas: gerar um plano orçamentário, simula cenários, acompanha e analisa os resultados.
* **Divisão de orçamento** – Onde são controlados os orçamentos da empresa.
* **Divisão de Orçamento Governamental** – Cada poder tem um papel no processo orçamentário. No Executivo elabora projetos de lei e executa-os, no Legislativo discute propor emendas, aprovaas propostas orçamentais e por fim julga as contas apresentadas pelo Executivo.
* **Divisão de Avaliação Corporativa** – Planeja, organiza e executa; concede sucessão por mérito profissional; recebe e organiza os requerimentos de sucessão por qualificação profissional; financia informações à comissão de análises de títulos e; orienta sobre a evolução da carreira dos servidores técnico-administrativos em educação.
* **Divisão de Avaliação de Áreas** – Tem a função de facilitar o desenvolvimento de avaliação das atividades das 49 áreas de avaliação agregados por critério de vínculo, em dois níveis: colégios e grandes áreas.
* **Gerência de modelagem** –Identifica qual o processo que tem mais problemas e oportunidades de melhoria daquele que tem problemas que não são resolvidos, que possuem atrasos de entrega e que não cumprem as metas.
* **Divisão de Modelagem de Resultado** – Responsável pela modelagem dos processos relativos ao resultado da empresa.
* **Divisão de Modelagem de Desempenho** – Responsável pela modelagem dos processos relativos ao desempenho da empresa.
* **Divisão de Modelagem de Custos** – Responsável pela modelagem dos processos relativos ao custo da empresa.
* **Analista Master** – Opera fora do processo de supervisionamento ou por demandas. Lhe é dado autonomia total para gerar projetos e negócios.

1.4. MERCADO CONSUMIDOR

O mercado consumidor consiste em toda a sociedade de pessoas físicas e jurídicas que tenham a necessidade de guardar, aplicar ou pegar dinheiro, atendendo todas as classes sociais.

O ambiente bancário tem um campo vasto de recursos que suprem as necessidades do mercado consumidor, facilitando-os em seu dia-a-dia. Suas estratégias precisam estar relacionadas ao perfil das pessoas que procuram seus serviços e assim, atendem o mercado consumidor através das necessidades do mundo atual e acompanhando as tendências globais econômicas.

1.5. CONCORRÊNCIA

A concorrência do Banco do Brasil são todas as outras principais instituições bancárias, sendo que hoje ele é o segundo maior banco do país. O Itaú lucrou R$ 21,6 bilhões em 2016 – 7,4% a menos que os ganhos de 2015. Assim, a essa instituição com 59,8 milhões de clientes tornou-se o maior banco do país, superando o Banco do Brasil.

1.6. EXPANSIBILIDADE DOS NEGÓCIOS

Está previsto para até o final de 2022 a instalação de 100 novas agências em vários municípios de todo o país visando suprir as necessidades da sociedade, além de aumentar em até 35% o número de clientes. Também está com uma proposta de criação de novas agências em outros países que oferecem atendimentos especializados para o comércio exterior e estruturação de operações mais sofisticadas como pré-pagamentos, securitizações e outras estruturas customizadas à necessidade de cada cliente.

1.7. ASPECTOS TECNOLÓGICOS

O Banco do Brasil trabalha com tecnologia de ponta sendo que todos os computadores do banco são interligados a uma rede própria, chamada de Man. Possui também seus próprios sistemas de hospedagem em servidores robustos que ficam os seus dados.

Ele também conta com uma gama de hardware e software que atende todo tipo de necessidade do banco.

1.8. CONDICIONANTES

Todos os *softwares* utilizados precisam ser aqueles aprovados pelo Departamento de TI.

Devem ser utilizados os próprios equipamentos existentes no Banco.

2.1 Funcionalidade do Sistema atual

Nesta seção são apresentadas as funcionalidades do sistema atual através dos seus objetivos e da sua operacionalização.

2.1.1 Objetivos do Sistema

O sistema de análise de despesas realizadas tem como objetivo identificar distorções nos valores realizados em relação ao orçamento, analisar as despesas mais frequentes, avaliar o grau de precisão dos orçamentos em função à realização das despesas.

2.1.2 Operacionalização do Sistema Atual

Desenvolvimento da nota técnica:

Para que o Banco do Brasil possa realizar despesas, essas despesas precisam fazer parte de um orçamento que é definido anualmente. A partir da definição do orçamento, todas as diretorias da empresa podem realizar as despesas previstas.

Para a realização da despesa é necessário o desenvolvimento de um documento chamado nota técnica. As notas técnicas são desenvolvidas por uma equipe de funcionários da diretoria que está propondo a nota, equipe essa composta por assessores e gerentes da diretoria em questão. Essas informações são enviadas para as diretorias relacionadas, de forma física (Notas Físicas) ou de forma digitalizada (Notas Eletrônicas), e os arquivos são movimentados a partir de um correio interno do Banco.

Análise de padrões da nota técnica:

As diretorias envolvidas precisam analisar individualmente as notas e os valores propostos com seus respectivos Itens Orçamentários. Itens Orçamentários é o nome que a despesa possui no orçamento. Quando a nota possuir o parecer de todas as diretorias envolvidas, a nota é encaminhada a diretoria de controladoria, para que seja autorizado e concretizado a realização da despesa.

Ao chegar na diretoria de controladoria, primeiramente os analistas fazem a checagem de padrão da nota. A nota deve possuir os seis campos, sendo eles: diretorias proponentes e número da nota, assunto, unidades intervenientes, competências e alçadas, itens orçamentários e os pareces com as assinaturas de todas as diretorias envolvidas. Além disso, a nota deve conter o nível de confidencialidade, e no campo de Itens Orçamentários, cada item deverá possuir um número, a descrição, o gestor do item, o valor proposto e o ano do valor. Também deverá conter os pareceres com suas devidas assinaturas.

Verificação do valor:

Cada valor dos itens propostos precisa fazer jus ao assunto e a quem está propondo. O analista comprara cada item com os valores do orçamento atual do banco e assim gera o dado de que tipo de impacto aquela nota terá no banco, dependendo do valor se estiver acima ou abaixo do orçamento atual, o impacto poderá ser caracterizado como remanejamento de orçamento, ou suplementação, ou se são recursos contingenciados, entre outros. Se o valor proposto ultrapassar uma diferença de 500.000,00 reais de orçamento, a diretoria proponente da nota será questionada, e poderá ser reavaliado a necessidade da realização destas despesas.

Execução da nota técnica:

Diariamente a diretoria de tecnologia atualiza os valores realizados pelo Banco como um todo, a Controladoria importa esses dados, compara com os valores anteriores, também compara com o orçamento atual e compara com os valores descritos pela nota. Se os gastos pós-aprovação da nota estiverem de acordo com o que foi proposto, a nota é classificada como concluída, assim concluindo o trabalho da Controladoria. Se houver qualquer erro ou incoerência com a estrutura da nota, ou com os valores propostos, a nota é cancelada e retorna à diretoria proponente (valores executados pós-aprovação também pode gerar o cancelamento da nota e das despesas realizadas).

2.2. Recursos Consumidos Pelo Sistema Atual

Para a utilização do atual sistema do Banco do Brasil faz-se necessário como Recursos Humanos, duas pessoas. Primeiramente, é preciso algum funcionário para realizar a extração, atualização e carga dos dados, seguido de um Analista Contábil que irá realizar as análises após o processo de carga ser concluído. Além disso, temos como recurso material o hardware da máquina do empregado que está realizando a carga de dados, que necessita das seguintes especificações mínimas: Processador Intel Core i3 de Terceira Geração, Memória RAM de 2 GB, Disco Rígido (HD) de 500 GB, e Placa de Vídeo Integrada Intel Graphics, integrado com dois servidores: O primeiro para o armazenamento do Banco de Dados e o segundo para guardar os projetos e tabelas importadas. Junto do hardware, são utilizados os seguintes softwares em conjunto do sistema: Pacote Office (Word, Excel, PowerPoint, Access) para auxiliar nas apresentações, o Windows como Sistema Operacional em uso nas estações de trabalho, SAS como ferramenta de importação e exportação de tabelas e dados, e o Spotfire como ferramenta de BI. Todos eles possuindo uma chave de ativação (License Key) previamente adquirida pelo Banco.